



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO
CNPJ: 02.282.709/0001-52
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

Valores em Reais (R\$)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018	Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		368.403.122	266.861.646	Circulante		393.016.735	319.908.380
Disponibilidades	04	7.888.233	3.158.719	Depósitos	12	332.880.586	274.585.429
Relações Interfinanceiras	05	168.592.557	110.399.481	Depósitos à Vista		66.836.671	57.043.693
Centralização Financeira		168.592.557	110.399.481	Depósitos a Prazo		266.043.915	217.541.736
Operações de Crédito	06	180.435.085	143.489.631	Obrigações Por Emissão Letras Créd. Agronegócio		27.658.350	-
Operações de Crédito - Setor Privado		188.849.687	147.176.688	Obrigações Por LCA - Pós fixada		27.658.350	-
(-) Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(8.414.602)	(3.687.057)	Relações Interfinanceiras	13	21.686.565	37.767.606
Outros Créditos	07	3.577.205	2.300.782	Recursos do Bancoob		23.749.562	37.767.606
Avais e Fianças		849.659	463.977	(-) Despesas a Apropriadas Bancoob		(2.062.997)	-
Rendas a Receber		747.184	625.103	Relações Interdependências	14	-	-
Diversos		2.605.572	1.623.605	Recursos em Trânsito de Terceiros		-	-
(-) Provisão para Outros Créditos		(625.210)	(411.903)	Outras Obrigações		10.791.234	7.555.345
Outros Valores e Bens	08	7.910.042	7.513.033	Cobrança e Arrec. de Trib. e Ass.	14a	179.544	282.594
Outros Valores e Bens		7.179.118	7.230.849	Sociais e Estatutárias	14b	2.350.219	1.645.261
Material em Estoque		959	-	Fiscais e Previdenciárias	14c	775.690	436.457
Despesas Antecipadas		729.965	282.184	Diversos	14d	7.485.781	5.191.033
Não Circulante		181.288.117	136.897.761	Não Circulante		49.330.159	-
Realizável a longo prazo	06	165.995.985	125.003.071	Exigível a longo prazo	13	49.330.159	-
Operações de Crédito		171.673.745	126.805.392	Recursos do Bancoob		55.875.445	-
(-) Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(5.677.760)	(1.802.321)	(-) Despesas a Apropriadas Bancoob		(6.545.286)	-
Investimentos	09	10.194.120	8.908.820	Patrimônio Líquido		107.344.345	83.851.027
Ações e Cotas		10.194.120	8.908.820	Capital Social	16a	73.541.227	59.611.419
Imobilizado de uso	10	5.057.925	2.911.118	Reservas de Sobras	16b	24.446.773	14.075.806
Outras Imobilizações de Uso		7.778.447	4.927.634	Sobras do Semestre	16c	9.356.345	10.163.802
Imóveis de Uso		-	-				
(-) Depreciações Acumuladas		(2.720.522)	(2.016.516)				
Intangível	11	40.087	74.752				
Softwares		469.825	545.454				
(-) Amortizações Acumuladas		(429.738)	(470.702)				
TOTAL DO ATIVO		549.691.239	403.759.407	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		549.691.239	403.759.407

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Vanderley Cezario de Lima
Diretor Financeiro

Eizechson Brasil Gomides
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO

CNPJ: 02.282.709/0001-52

Demonstração das Sobras ou Perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	17	36.520.037	27.238.603
Operações de Crédito		36.514.588	27.233.615
Títulos e Valores Mobiliários		5.449	4.988
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(16.914.949)	(9.300.735)
Operações de Captação no Mercado	12	(7.547.657)	(5.971.128)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2.457.386)	(949.243)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.909.906)	(2.380.364)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		19.605.088	17.937.868
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS		(9.615.276)	(7.439.900)
Receitas de Prestação de Serviços		4.036.444	3.031.876
Despesas de Pessoal	18	(8.429.778)	(7.445.688)
Outras Despesas Administrativas	19	(8.904.705)	(6.417.120)
Despesas Tributárias		(256.324)	(232.851)
Outras Receitas Operacionais	20	4.949.484	4.576.680
Outras Despesas Operacionais		(1.010.397)	(952.797)
RESULTADO OPERACIONAL		9.989.812	10.497.968
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	21	(358.313)	(247.516)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ SOBRAS E PARTICIP.		9.631.499	10.250.452
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(275.154)	(86.650)
Provisão para Imposto de Renda		(167.471)	(46.751)
Provisão para Contribuição Social		(107.683)	(39.899)
SOBRAS DO SEMESTRE		9.356.345	10.163.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Vanderley Cezario de Lima
Diretor Financeiro

Eizechson Brasil Gomides
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO
CNPJ: 02.282.709/0001-52

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	Capital Social	(-) Capital a Realizar	Reservas	Sobras/ Perdas() Acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	54.328.891	(994.388)	15.205.611	3.019.048	71.559.162
Integralizações/Subscrições de Capital	8.026.639	(2.304.995)	-	-	5.721.644
Incorporação de Sobras	2.615.866	-	(1.110.933)	(1.504.933)	-
Distribuições de Sobras	-	-	(18.872)	(1.514.115)	(1.532.987)
Incorporação de Juros Sobre as Sobras 2017	78.926	-	-	-	78.926
Devolução de Capital	(2.139.520)	-	-	-	(2.139.520)
Sobras	-	-	-	10.163.802	10.163.802
Saldos em 30 de junho de 2018	62.910.802	(3.299.383)	14.075.806	10.163.802	83.851.027
Saldos em 31 de dezembro de 2018	69.060.904	(1.204.156)	25.311.020	5.185.484	98.353.252
Integralizações/Subscrições de Capital	9.950.796	(1.985.705)	-	-	7.965.091
Incorporação de Sobras	863.245	-	-	(863.245)	(5.186.486)
Distribuições de Sobras	-	-	-	(5.186.486)	-
Devolução de Capital	(3.143.857)	-	-	-	(3.143.857)
Sobras	-	-	-	9.356.345	9.356.345
Reserva Legal	-	-	(864.247)	864.247	-
Saldos em 30 de junho de 2019	76.731.088	(3.189.861)	24.446.773	9.356.345	107.344.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Vanderley Cezario de Lima
Diretor Financeiro

Eizechson Brasil Gomides
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO

CNPJ: 02.282.709/0001-52

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	82.243.640	6.125.306
Sobras ajustadas	16.726.042	12.774.140
Sobras do Semestre	9.356.345	10.163.802
Depreciações	443.500	206.505
Amortizações	16.291	23.469
Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa	6.909.906	2.380.364
(Aumento) redução nos Ativos	(37.581.633)	(87.362.735)
Operações de Crédito	(35.875.098)	(88.264.112)
Outros Créditos	(1.596.711)	31.576
Outros Valores e Bens	(109.824)	869.801
Aumento (redução) nos Passivos	103.099.231	80.713.901
Depósitos	70.109.614	60.070.407
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(10.000.000)	-
Outras Obrigações	401.454	(273.499)
Relações Interfinanceiras	28.254.510	24.489.493
Relações Interdependências	(6.652.600)	(3.572.500)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.469.901)	(2.026.391)
Aumento dos Investimentos	(343.819)	(689.155)
Aquisições do Imobilizado	(1.121.863)	(1.328.981)
Intangível	(4.219)	(8.255)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(365.252)	2.128.063
Integralizações de Capital	7.965.091	5.721.644
Devolução de Capital	(3.143.857)	(2.139.520)
Incorporação de Juros Sobre as Sobras 2017	-	78.926
Distribuições de Sobras	(5.186.486)	(1.532.987)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e centralização financeira)	80.408.487	6.226.978
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / Semestre	96.072.303	107.331.222
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício / Semestre	176.480.790	113.558.200
(Diminuição) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	80.408.487	6.226.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Vanderley Cezario de Lima
Diretor Financeiro

Eizechson Brasil Gomides
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

Valores em reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO - SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 10/12/1996, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO** possui **16** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CERES - GO, GOIANÉSIA - GO, URUAÇU - GO, CAMPINORTE - GO, ANÁPOLIS - GO, PORANGATU - GO, SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA - GO, NERÓPOLIS - GO, NIQUELÂNDIA - GO, SANTA ROSA DE GOIÁS - GO, TEREZÓPOLIS DE GOIÁS - GO, ITAPACI - GO.**

O **SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda

possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art. 194. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 194 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

4. Disponibilidades

Em **30 de junho de 2019** e de **2018**, o caixa e equivalente de caixa estavam assim representadas.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa	7.888.233	3.158.719
TOTAL	7.888.233	3.158.719

5. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2019** e de **2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira – Cooperativas	168.592.557	110.399.481
TOTAL	168.592.557	110.399.481

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB UNI** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	14.388.934	116.147	14.505.081	755.491
Empréstimos	108.085.870	102.152.164	210.238.034	178.601.526
Títulos Descontados	28.360.783	-	28.360.783	19.471.940
Financiamentos	9.993.666	15.928.613	25.922.279	23.245.317
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	28.020.432	53.476.821	81.497.253	51.907.806
(-) Provisões para Operações de Crédito	(8.414.602)	(5.677.760)	(14.092.359)	(5.489.377)
TOTAL	180.435.085	165.995.985	346.431.072	268.492.704

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual	de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	
										AA
A	0,50%	Normal	102.279.655	1.490.172	7.441.791	41.884.355	153.095.974	(765.480)	166.789.487	(833.947)
B	1%	Normal	50.894.721	4.464.000	8.618.325	27.077.365	91.054.411	(910.544)	72.926.218	(729.262)
B	1%	Vencidas	675.607	142.898	45.676	-	864.181	(8.642)	2.021.561	(20.216)
C	3%	Normal	31.287.627	3.654.882	4.742.056	3.077.652	42.762.217	(1.282.867)	10.399.160	(311.975)
C	3%	Vencidas	2.959.418	232.421	285.065	-	3.476.905	(104.307)	2.442.803	(73.284)
D	10%	Normal	8.868.241	1.391.332	1.183.301	1.039.909	12.482.783	(1.248.278)	727.042	(72.704)
D	10%	Vencidas	2.950.950	213.781	71.122	-	3.235.853	(323.585)	844.727	(84.473)
E	30%	Normal	4.077.005	729.794	331.683	-	5.138.482	(1.541.545)	478.415	(143.525)
E	30%	Vencidas	1.736.084	305.209	342.215	-	2.383.508	(715.052)	563.730	(169.119)
F	50%	Normal	1.157.990	354.060	427.899	-	1.939.949	(969.974)	81.271	(40.635)
F	50%	Vencidas	1.320.286	389.823	226.726	-	1.936.835	(968.417)	251.676	(125.838)
G	70%	Normal	434.230	89.425	59.623	-	583.278	(408.295)	87.767	(61.437)
G	70%	Vencidas	1.195.426	293.109	126.948	-	1.615.483	(1.130.838)	112.801	(78.961)
H	100%	Normal	622.036	33.349	-	-	655.385	(655.385)	958.892	(958.892)
H	100%	Vencidas	2.153.828	667.798	237.524	-	3.059.150	(3.059.150)	1.785.110	(1.785.110)
Total Normal			225.607.218	12.260.042	24.587.004	81.497.253	343.951.518	(7.782.367)	265.959.674	(3.152.378)
Total Vencidos			12.991.599	2.245.039	1.335.276	-	16.571.914	(6.309.992)	8.022.406	(2.336.999)
Total Geral			238.598.818	14.505.081	25.922.280	81.497.253	360.523.432	(14.092.359)	273.982.080	(5.489.377)
Provisões			(10.136.120)	(1.982.013)	(1.297.711)	(676.516)	(14.092.359)		(5.489.377)	
Total Líquido			228.462.698	12.523.068	24.624.569	80.820.737	346.431.072		268.492.704	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	13.046.343	1.342.591	116.147	14.505.081
Empréstimos	40.173.888	67.911.983	102.152.163	210.238.034
Financiamentos	2.680.951	7.312.716	15.928.613	25.922.280
Financiamentos Rurais	3.757.279	24.263.153	53.476.821	81.497.253
Títulos Descontados	28.360.783	-	-	28.360.783
TOTAL	88.019.244	100.830.442	171.673.745	360.523.432

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	168.507	18.639.688	1.638.972	-	20.447.167	6%
Setor Privado - Serviços	7.540.942	132.934.260	16.324.435	-	156.799.637	43%
Pessoa Física	6.792.530	80.355.400	10.159.478	81.497.253	178.804.661	50%
Outros	3.102	4.230.966	237.899	-	4.471.967	1%
TOTAL	14.505.081	236.160.314	28.360.784	81.497.253	360.523.432	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Inicial	8.580.840	10.167.705
Constituições/Reversões	7.215.215	2.310.843
Transferência para Prejuízo	(1.703.696)	(6.989.170)
TOTAL	14.092.359	5.489.378

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	7.519.520	1,91%	9.275.946	3,39%
10 Maiores Devedores	42.358.699	10,76%	43.091.635	15,74%
50 Maiores Devedores	121.949.616	30,96%	97.288.670	35,54%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	33.404.227	26.446.014
Valor das Operações Transferidas no Período	1.578.986	6.989.170
Valor das Operações Recuperadas no Período	(1.703.696)	(1.071.880)
TOTAL	33.279.567	32.363.304

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças Honradas	849.659	463.977
Rendas a Receber	747.184	625.103
Diversos	2.605.572	1.623.605
Adiantamentos e Antecipações Salariais	319.214	264.925
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	85.166	60.858
Adiantamento por Conta de Imobilizações	98.828	1.301
Devedores Por Compra De Valores E Bens	2.400	-
Devedores Por Depósitos Em Garantia	33.011	-
Impostos e Contribuições a Compensar	97.776	2.784
Imposto de Renda a Recuperar	22.180	22.180
Pagamentos a Ressarcir	139.823	52.539
Títulos e Créditos a Receber (I)	634.337	1.132.939
Devedores Diversos - País	1.172.837	86.079
(-) Provisão para Outros Créditos (II)	(625.210)	(411.903)
TOTAL	3.577.205	2.300.782

(I) Refere - se a valores a serem recebidos decorrente da alienação de Bens não de Uso que estão sendo recebido de forma parcelada.

(II) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens não de Uso Próprio (I)	7.179.118	7.230.849
Material em Estoque (II)	959	-
Despesas Antecipadas (III)	729.965	282.184
TOTAL	7.910.042	7.513.033

(I) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(II) Estoque de cartões provisórios.

(III) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, contribuição cooperativista e vale alimentação.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB UNI** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	9.234.304	8.074.443
Participações Inst. Financ. Controlada Coop. crédito	959.816	834.377
TOTAL	10.194.120	8.908.820

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	881.686	655.776	
Instalações	1.788.898	835.953	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(562.969)	(341.240)	
Móveis e equipamentos de Uso	1.679.075	1.269.127	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(662.989)	(551.478)	
Sistema de Comunicação	61.860	50.288	20%
Sistema de Processamento de Dados	2.824.728	1.772.122	10%
Sistema de Segurança	296.754	184.766	10%
Sistema de Transporte	245.446	159.602	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(1.494.564)	(1.123.798)	
TOTAL	5.057.925	2.911.118	

11. Intangível

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Outros Ativos Intangíveis	469.825	545.454
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis	(429.738)	(470.702)
TOTAL	40.087	74.752

12. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já as remunerações pré-fixadas são calculadas com base no prazo final das operações, sendo que as rendas futuras, na data das demonstrativo contábil, são apresentadas em conta redutora.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Depósito à Vista	66.836.671	57.043.693
Depósito a Prazo	266.043.915	217.541.736
TOTAL	332.880.586	274.585.429

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto Social próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	35.177.121	9,83%	22.648.245	8,32%
10 Maiores Depositantes	90.313.570	25,22%	58.147.928	21,37%
50 Maiores Depositantes	160.229.480	44,75%	113.686.969	41,78%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(6.864.020)	(5.795.093)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(458.554)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(225.083)	(176.035)
TOTAL	(7.547.657)	(5.971.128)

13. Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados em outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades. As garantias oferecidas consistem em caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		21.686.565	37.767.606
Recursos do Bancoob	de 6% a 11,50% a.a	23.749.562	41.204.394
(-) Despesa a apropriar Bancoob		(2.062.997)	(3.436.788)
Não Circulante		49.330.159	37.767.606
Recursos do Bancoob	de 6% a 11,50% a.a	55.875.445	-
(-) Despesa a apropriar Bancoob		(6.545.286)	-
TOTAL		71.016.724	37.767.606

Recursos de aceite e emissão de títulos referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	30/06/2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(458.553)	0,42%

14. Outras Obrigações

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Operações de Crédito – IOF (I)	146.304	280.523
Operações com Títulos e Valores Mobiliários (II)	2.380	2.071
Recebimentos De Tributos Estaduais E Municipais (III)	30.860	-
TOTAL	179.544	282.594

(I) São alocados nesta rubrica as provisões dos Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), que são recolhidas a cada decêndio.

(II) São alocados nesta rubrica o IOF das aplicações e regaste em RDC

(III) São alocados nesta rubrica os recebimentos de tributos estaduais e municipais.

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de Atos com Associados (I)	1.595.772	1.180.780
Cotas de Capital a Pagar (II)	754.447	464.481
TOTAL	2.350.219	1.645.261

(I) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(II) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

c) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e Contribuições Sobre o Lucro a Recolher	275.154	63.781
Impostos e Contribuições a Recolher	500.536	372.676
TOTAL	775.690	436.457

d) Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (I)	408.481	59.368
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (II)	671.470	643.469
Provisão para Pagamentos a Efetuar (III)	3.683.747	2.569.967
Provisão para Passivos Contingentes (IV)	624.536	850.343
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (V)	659.720	156.749
Credores Diversos – País (VI)	1.437.827	911.137
TOTAL	7.485.781	5.191.033

(I) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Fornecedores.

(II) Refere-se a saldo de conta salário.

(III) Refere-se a provisão para pagamento despesas com Pessoal.

(IV) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO**, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível.

(V) Refere-se a provisão para garantias prestadas.

(VI) Refere-se a pagamentos a serem processados.

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	73.541.227	59.611.419
Quantidade de Associados	11.565	10.436

b) Reservas de Sobras – Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60% das sobras líquidas, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras do Semestre

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **16/03/2019** os cooperados deliberaram pela destinação do resultado do exercício findo em **31 de dezembro de 2018** no valor de R\$ **5.185.483** da seguinte forma, 100% distribuído em conta corrente.

17. Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	651.870	470.287
Rendas de Empréstimos	26.851.027	20.079.678
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	2.465.095	2.261.863
Rendas de Finan	2.139.681	1.746.372
Rendas de Finan Rurais - Aplicações com Recursos Livres	1.355.855	876.879
Rendas de Finan Rurais - Aplic. com Recursos Direc à vista	76.299	109.093
Rendas de Finan. Rurais - Aplic. c/ Recursos Dire. da Poupan. Rural	1.236.754	677.364
Rendas de Finan. Rurais - Aplic. c/ Recursos Dire. de LCA	807.275	68.147
Rendas de Títulos de Renda Variável	5.285	4.988
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	164	-
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	885.643	943.932
Rendas de Créditos Vinculados ao Credito Rural	45.089	-
TOTAL	36.520.037	27.238.603

18. Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas De Pessoal - Benefícios	(1.036.773)	(817.228)
Despesas De Pessoal - Encargos Sociais	(1.706.470)	(1.446.230)
Despesas De Pessoal - Proventos	(4.608.210)	(4.122.355)
Despesas De Pessoal - Treinamento	(16.957)	(31.225)
Despesas De Remuneração De Estagiários	(90.963)	(100.297)
Despesas De Honorarios	(970.405)	(928.353)
TOTAL	(8.429.778)	(7.445.688)

19. Outras Despesas Administrativas

Descrição	2019	2018
Despesas de Água Energia e Gás	(194.469)	(123.713)
Despesas de Aluguéis	(538.772)	(411.244)
Despesas de Comunicações	(285.566)	(240.143)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(380.996)	(344.968)
Despesas de Material	(139.188)	(104.239)
Despesas de Processamento de Dados	(102.424)	(90.127)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(721.316)	(471.656)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(86.601)	(187.301)
Despesas de Publicações	-	(623)
Despesas de Seguros	(86.426)	(78.163)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.254.431)	(933.899)
Despesas de Serviços de Terceiros	(253.162)	(236.325)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(568.462)	(472.735)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(346.431)	(96.187)
Despesas de Transporte	(675.485)	(397.564)
Despesas de Viagem no País	(147.692)	(122.330)
Outras Despesas Administrativas	(1.796.292)	(1.773.412)
Despesas de Amortização	(16.291)	(23.469)
Despesas de Depreciação	(443.500)	(206.505)
Despesas de Provisões Passivas	(867.200)	(102.517)
TOTAL	(8.904.705)	(6.417.120)

20. Outras Receitas Operacionais

Descrição	2019	2018
Recuperação de Encargos e Despesas	295.583	795.690
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3.561.978	3.341.416
Dividendos	103.824	69.565
Crédito Receita Sipag - Faturamento	416.931	87.952
Crédito Receita Sipag - Antecipação	570.144	255.818
Deduções e Abatimentos	280	2.779
Outras Rendas Operacionais	744	23.460
TOTAL	4.949.484	4.576.680

21. Resultado não Operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	15.137	103.919
Outras Rendas não Operacionais	-	39.135
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	(94.946)
(-) Perdas de Capital	(40.030)	-
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(15.000)	-
(-) Outras Despesas não Operacionais	(318.420)	(295.624)
Resultado Líquido	(358.313)	(247.516)

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	517.994	0,13%	2.946
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.782.024	0,44%	3.591
TOTAL	2.300.018	0,57%	6.537
Montante das Operações Passivas	7.645.125	2,42%	

Operações ativas e passivas – 1º semestre de 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	41.250	1.051	1%
Conta Garantida	8.140	898	0%
Empréstimo	1.832.069	175.120	1%
Financiamento	179.763	2.036	1%
Títulos Descontados	44.512	1.160	0%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	2.696.291	4%	0%
Depósitos a Prazo	18.925.386	6%	0%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	1,61%	1,59% até 1,79%
Empréstimos	1,82%	1,29% até 2,99%
Financiamento	1,38%	1,29% até 1,64%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	93,42%	85% até 98%

No primeiro semestre de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e cédulas de presença, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS	
Honorários	(533.652)
Cédula de presença	(277.892)
Encargos Sociais	(206.461)
TOTAL	(1.018.005)

23. Cooperativa Central

O **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO - SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB UNI** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

24. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

25.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

25.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

25.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

25.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

25.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

25.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos

de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de Referência	105.736.744	81.765.350
Capital Principal - CP	46.869.383	35.959.915
Nível I	46.869.383	35.959.915
Índice de Basileia %	27,07%	27,29%
Razão de Alavancagem (RA) %	17,48%	18,35%
Índice de imobilização %	4,78%	3,56%
Ativos Ponderados pelos Riscos	46.869.383	35.959.915

ANÁPOLIS-GO, 30 de junho de 2019

Vanderley Cezario de Lima
Diretor Financeiro

Eizechson Brasil Gomides
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO